

Índice Temático

	Página
Eventos e Exposições Culturais	4, 7, 8, 13, 15, 17, 20, 27, 29, 32, 36, 37
Religião	20, 22
Ambiente e Ecologia	5, 6, 9, 14, 17, 18
Bombeiros / Protecção Civil / Sinistralidade	2, 24
Lazer e Desporto	21, 30, 33, 34, 35
História Local	
Associativismo	16, 30, 32, 33
Ensino e Educação	31
Efemérides / Homenagens	1,
Administração Local	3, 10, 12, 14, 18
Artesanato / Gastronomia / Turismo	17
Desenvolvimento	3, 9, 10, 11, 12, 17, 23, 25, 26, 31
Assistência Social	19

Índice Onomástico

	Página
Câmara Municipal de Nisa	31
O'meeting - Orientação	21, 34
Biblioteca Municipal de Nisa	13, 15, 23, 25, 26, 27
Agenda 21 Local de Nisa	3, 10, 12
Santa Casa da Misericórdia de Nisa	11
Alexandra Moura	29
José Hilário	4, 7, 8
Naturtejo/Geoparque	17
Espaço Internet	31
Carlos Godinho	13, 15, 27
Junta de Freguesia de Amieira do Tejo	14, 18
Biomassa Florestal	9
Projecto "Promover Nisa"	11
Passeio TT Alpalhão	35
AJAL - Associação de Jovens de Alpalhão	16
Projecto ENVOLVER	19
Festas em Honra de São Sebastião	20
INIJOVEM	30, 32, 33, 36
Clube Desportivo e Recreativo de Santana	37
Festival de Cinema Alternativo	32, 36
Programa Rede	23, 25, 26

Índice Geográfico

	Página
Pé da Serra	4, 7, 8
Amieira do Tejo	5, 6, 14, 18



REVISTA DE IMPRENSA

JANEIRO / 2007

Alpalhão	1, 16, 22, 35
Santana	37
Tolosa	24

<p><u>Fonte:</u></p> <p style="text-align: center;">Fonte Nova</p>	<p><u>Data:</u></p> <p style="text-align: center;">02/01/2007</p>
---	--

Bodas de prata e de ouro ANOS DE MATRIMÓNIO COMEMORADOS EM ALPALHÃO



Casais, naturais ou residentes em Alpalhão e que em 2006 completaram 25 e 50 anos de casamento, assinalaram a efeméride no último dia do ano, com uma cerimónia religiosa que teve lugar na Igreja Matriz.

De acordo com pároco, Joaquim Caetano, a missa do último dia do ano é dedicada



à Sagrada Família e foi esse simbolismo que fez juntar pela manhã na Igreja Matriz de Alpalhão vários casais que, no ano findo, festejaram as bodas de prata (25 anos) e as de ouro (50 anos) matrimoniais.

Natural, pois, que a celebração religiosa, distinguisse, por um lado, os casais presentes, e, por outro, que a família fosse centrada num discurso em que os valores da família, da unidade e da fraternidade fossem enaltecidos e

destacados como exemplos a seguir.

Dos nove casais que em Alpalhão, durante 2006, completaram 25 anos de matrimónio, apenas três marcaram

presença. Mais representativo, foi o número de casais com 50 anos de matrimónio, tendo comparecido sete, dos treze que em 2006 festejaram esse acontecimento.

<i>Fonte:</i> Fonte Nova	<i>Data:</i> 02/01/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Grave acidente entre Nisa e Alpalhão **CONDUTOR SAI ILESO**



O último dia do ano de 2006 ficou marcado com a ocorrência de um grave acidente na EN 18 no sentido Nisa – Alpalhão. O despiste e embate lateral com dois sobreiros aconteceu por volta

das 10h45. Apesar do apavoroso acidente, no qual o motor do veículo foi projectado a mais de 40 metros, o condutor Miguel Maria Curado Póvoa, comerciante e residente em Nisa, saiu ileso, queixando-se

apenas de dores no peito e nas costas.

No local compareceram os Bombeiros de Nisa e de Alpalhão e duas viaturas da Brigada de Trânsito da GNR.

<i>Fonte:</i>	Fonte Nova	<i>Data:</i>	02/01/2007
---------------	-------------------	--------------	-------------------

I FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO da AGENDA 21 LOCAL DE NISA

No dia 11 de Janeiro, a partir das 20h30, vai realizar-se no Cine-Teatro de Nisa o I Fórum de Participação do Projecto "Agenda 21 Local de Nisa", sob o lema "Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Nisa"

O Projecto "Agenda 21 Local de Nisa" entrou na fase em que é considerado essencial o envolvimento das populações do concelho. O processo de participação é uma das pedras angulares da Agenda 21 Local. Reuniões públicas, debate, troca de ideias e concertações proporcionarão a tomada de decisões que conduzam à implementação de acções, à concretização de projectos e à alteração da realidade.

A Agenda 21 Local de Nisa pretende ser um Plano Estratégico de Acção a longo prazo para o desenvolvimento sus-



tentável do Concelho. Constituirá um guia de acções que permitirão atingir um desenvolvimento social, cultural e económico viável e ambientalmente equilibrado. Tem como finalidade fundamental conseguir um Concelho sustentável através da correcta integração dos aspectos económicos, sociais, ambientais e de boa governação, proporcionando à população oportunidades de emprego e habitação condigna a preços acessíveis, disponibilizando infra-estruturas de qualidade, equipamentos colectivos e

serviços de saúde, educação, cultura, lazer e formação profissional adequados.

Neste I Fórum de Participação irão ser debatidos e equacionados os principais desafios e opções de carácter estratégico para o Concelho de Nisa. Pretende-se que estejam presentes os Eleitos das Autarquias Locais (Presidente e Vereadores da Câmara, Membros da Assembleia Municipal, Membros das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesia), os representantes dos organismos da Administração Pública com competências sobre o território e todos aqueles que vivem e trabalham no Concelho de Nisa. Assim, para a construção de uma visão de futuro para o Concelho de Nisa é fundamental a participação dos munícipes individualmente e das Associações, Escolas, IPSS's e Empresas.

Programa

- 20h30 - Recepção dos Participantes e distribuição de materiais
- 20h45 - Abertura da Sessão pela Presidente da Câmara Municipal de Nisa
- 21h00 - Objectivos e Ponto de Situação da A21L. Principais resultados até ao momento
- 21h20 - Identificação dos PRINCIPAIS DESAFIOS ao Desenvolvimento do Concelho
- 21h30 - Grupos de Trabalho – Construção de uma VISÃO DE FUTURO desejado
- 21h45 - Grupos de Trabalho – Formação de NINHO DE IDEIAS para intervenção
- 22h45 - Plenário para Apresentação do resultado dos Trabalhos por Tema
- 23h20 - Mensagem dos Participantes para a Equipa da A21L
- 23h30 - Encerramento da Sessão

Fonte:

Fonte Nova

Data:

02/01/2007

Pé da Serra CASA CHEIA NA APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE JOSÉ HILÁRIO

Em Pé da Serra, aldeia do concelho de Nisa, decorreu no dia 23 de Dezembro, a sessão de apresentação do livro "Pinceladas de Poesia e Contos da Aldeia" da autoria de José Hilário.



A sessão teve lugar no Centro Cultural e Recreativo Amigos do Pé da Serra, um espaço amplo, mas que se tornou pequeno, face à afluência de amigos, conterrâneos e familiares do autor.

Numa sala cheia, de pessoas interessadas, iniciou-se, sem atrasos, a sessão cultural, com o grupo Filarmonia, da Sociedade Musical Nisense, a fazer as honras da casa e a privilegiar toda a assistência, com meia hora de música de grande qualidade, sendo cada trecho sublinhado com fortes aplausos. Esta foi a melhor forma que a SMN - de que José Hilário foi presidente da direcção - encontrou para, na sua terra natal, lhe expressar a sua homenagem e associar-se a esta sessão de lançamento do livro, com pinceladas de música nos contos da aldeia. Atrás dos executantes, José Hilário, abria, também, as primeira páginas do primeiro livro a ser posto à disposição do público. Uma enorme fila de pessoas se dirigiram para o adquirir e logo ali, pelas mãos e pela caneta do autor, receberam o privilégio de uma dedicatória, de palavras simples e sentidas, a expressarem amizade e agradecimento.

A sessão de autógrafos foi interrompida, para dar lugar à sessão, propriamente dita, de apresentação do livro.

Na mesa da sessão, o autor, José Hilário, a vereadora do pelouro da Cultura da Câmara de Nisa, Fátima Moura e o director do Jornal de Nisa, Mário Mendes, autor do prefácio de "Pinceladas de Poesia, Contos da Aldeia".

Numa sala ampla e fria,

embora cheia de calor humano, foram breves as palavras de Mário Mendes, recordando, alguns dos excertos do prefácio, e lembrando que o livro era o tributo de um menino nascido na aldeia e que um dia se fez marinheiro e descobridor de outros mundos, gentes e lugares, sem, contudo, esquecer o lugar recôndito onde nascera, as brincas e os companheiros de infância. Essa aldeia - Pé da Serra - povoou, sempre, o seu imaginário e a ela retornou, como filho pródigo de regresso ao lar, após a sua passagem à situação de reforma, que não de inactividade.

Mário Mendes falou dos poemas que integram o livro, assim como das histórias, algumas das quais classificou como sendo de "fino sabor popular e etnográfico" e que ajudam a compreender a odisséia das gentes destes lugares quase inóspitos, para tirarem da terra sustento para a família e para a alimentação do corpo e do espírito dos seus filhos. Destacou, entre

outras, a história do "Ti Manel dos Caixotes" e, logo alguém, de entre a assistência, se mostrava "incomodado" com a alusão ao seu nome. Questionou a mesa e a história do livro e fez questão de deliciar a assistência com a sua "versão" do mesmo conto da aldeia. Demorou ainda um pouco à assistência e ao próprio autor, perceberem, que estavam perante uma encenação, ensaiada para dar mais cor e vibração ao lançamento do livro, e interpretada pela jovem, Ana Margarida Marzia, animadora sócio-cultural pela Etaproni. Após a surpresa inicial, as pessoas reagiram, com manifestações de alegria e carinho, sendo o seu desempenho alvo de vibrantes aplausos.

José Hilário, emocionado, agradeceu a presença da população, dos músicos, dos colegas autarcas e dos amigos, dizendo que o livro era a concretização de um sonho antigo, só possível pelo apoio da família e de várias pessoas.

Fátima Moura, disse estar sensibilizada pelo convite à Câmara e que não podia faltar ao lançamento de uma obra de inegável valor, quer para a freguesia, quer para o concelho, e desta forma, associar-se a esta sessão cultural e de homenagem ao senhor José Hilário, uma pessoa bastante conhecida e a quem desejou os maiores êxitos na divulgação da obra.

Mário Mendes voltou ao uso da palavra para deixar três mensagens em forma de lembrança.

A primeira - disse - "para recordar, aqui, nesta aldeia, Carlos Franco Figueiredo,

recentemente, falecido. O Carlos Figueiredo, foi um dos primeiros colaboradores do Jornal de Nisa e lembrá-lo, aqui, tem um significado especial. Ele escreveu, há 50 anos, talvez, uma das mais belas poesias sobre o Pé da Serra: o *Poema da Aldeia em Festa*.

A segunda - prosseguiu - "para homenagear os autarcas do concelho e do país, pelo que de bom fizeram para tornar cada lugar, aldeia, vila e cidade, com melhores condições de vida. É um tributo justo quando se assinalam 30 anos sobre as primeiras eleições para o poder local".

A última lembrança, referiu, emocionado, "vai para um grande amigo e filho desta terra e que há muito nos deixou: Carlos da Cruz Ribeiro.

O Carlos esteve comigo na tropa, durante a especialidade, em Paço de Arcos, e depois, durante dois anos, na Guiné-Bissau. Foram anos de convívio, mais do que suficientes para perceber que estava perante uma pessoa de carácter excepcional que fez questão de me distinguir com a sua amizade. Não fica-

ria de bem comigo se não o recordasse aqui, hoje".

Ana Margarida, recitou, a finalizar, um dos poemas do livro, dedicado à mãe do autor. Este, profundamente comovido, agradeceu e convidou todos presentes a tomarem parte no lanche convívio que tinha preparado.

A festa, porque de uma festa popular se tratou, prosseguiu e nós ficámos a pensar, como é preciso tão pouco para animar uma aldeia, neste caso, Pé da Serra, e dar-lhes, ainda que por momentos, o frêmito de vida por que tanto anseiam.

O livro de José Hilário, conseguiu operar este "milagre". Que outros lhe sigam o exemplo e que consigam transmitir aos vindouros, como nesta obra, os pedaços de memórias e de histórias, que passam a integrar o património local e livro aberto para outros livros e outras histórias que ajudam a preservar a raiz e a identidade de gentes e lugares.

O Pé da Serra é, sem dúvida, um desses lugares.

Mário Mendes



<u>Fonte:</u>	Fonte Nova	<u>Data:</u>	02/01/2007
---------------	------------	--------------	------------

Amieira do Tejo

Terreno privado UTILIZADO COMO DEPÓSITO DE RESTOS DE CEMITÉRIO



Adelino Nunes

No dia 21 de Dezembro, Adelino Nunes, proprietário de um terreno na Corela da Capa Rota, no Alto da Amieira do Tejo, concelho de Nisa, deparou-se com uma situação caricata nesta sua propriedade. Apesar de se deslocar com frequência à Amieira, Adelino Nunes não tem por hábito visitar este terreno que, segundo afirma, "é nosso há mais de 100 anos". No entanto, e uma vez que pretendia fazer uma plantação de sobreiros no início do ano "fui lá para ver em que condições se encontrava, porque esta zona ardeu toda em 2003", conta. Foi então que "me deparei com um aterro sanitário a céu aberto, onde se encontram resíduos de cemitério em longa escala, desde



de imediato com "Os Verdes", no sentido de os colocar ao corrente, na medida em que considera que "em pleno século XXI, eu não vejo nenhuma prevenção ao nível do ambiente no nosso País". No entanto, "os Verdes pedem-me autorização para fazerem uma queimada àqueles resíduos", e para a qual não deu autorização, porque "sou agricultor e quando quero fazer uma queimada farto-me de andar do sol para a sombra para conseguir uma licença e a longo tempo", manifesta Adelino Nunes.



Apesar de o presidente da Junta de Freguesia da Amieira do Tejo já ter mandado remover algum do entulho, "apenas em pequenas quantidades", Adelino Nunes pretende a limpeza "geral" do seu terreno, porque "não dei autorização a ninguém para vir aqui depositar detritos de obras ou de cemitérios", e que "não depositem o lixo em propriedade alheia, mas sim no sítio certo, porque a isso é que se chama uma reciclagem", expressa. A colocação de uma camada de terra arável é outra das suas pretensões.

Tentámos contactar o presidente da Junta de Freguesia da Amieira do Tejo, mas não foi possível obter qualquer reacção, situação que também tem acontecido a Adelino Nunes que, com o objectivo de falar com o presidente, já o abordou duas vezes, sendo que "ele foge de mim a sete pés, é como se lhe tivessem pregado um foguete nos sapatos", conta.

Catarina Lopes

sapatos, vestuário, flores, cabeleiras e até corpos que já estiveram enterrados e que foram levantados". Perante esta situação, a qual considera "vergonhosa", uma vez que "nunca dei autorização a ninguém para fazer daquele aquilo um aterro", Adelino Nunes contactou

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

03/01/2007

Amieira do Tejo

Resíduos fúnebres a céu aberto chocam população

> Adelino Nunes não queria acreditar no que os seus olhos viam quando entrou numa propriedade agrícola que possui em Amieira do Tejo, concelho de Nisa, e deparou com uma lixeira a céu aberto, com restos de caixões de zinco, rendas de urnas, tranças de cabelos de defuntos ou coroas de flores, de entre outros adereços relacionados com restos mortais.

«Quando deparei com este cenário fiquei de imediato mal disposto devido ao cheiro nauseabundo. Nunca pensei encontrar um cemitério na minha propriedade. Isto mexe com os sentimentos das pessoas», desabafa o agricultor que descobriu estes resíduos enquanto vistoriava a herdade onde projecta plantar sobreiros agora no início do ano.

«Fiquei tão revoltado que a primeira coisa que fiz foi contactar o partido ambientalista Os Verdes, mas até ao momento não fizeram nada, nem me contactaram para saber em que ponto está a situação», sublinha.

Entretanto, inconformado com este episódio, o proprietário dos terrenos quer ver aqueles resíduos retirados do local o mais rápido possível, trabalho este que a Junta de Freguesia local já iniciou, mas que levará algum tempo a concluir devido à quantidade de resíduos que se encontram naquele local ermo.

O autarca local não comenta o caso, mas o AA apurou que a Junta de Freguesia repudia este acto e descarta a possibilidade de ser a autora desta situação.

Esta versão é sublinhada por um trabalhador da Junta que durante sexta-feira estava no local a remover alguns resíduos.

«Isto não é obra da Junta pois eu trabalho no cemitério há mais de 11 anos e nunca viemos aqui depositar nada», garantiu.

Na aldeia da Amieira do Tejo, o povo está chocado com este caso.

«Isto é horrível, nem quero meter na cabeça que entre aqueles lixos possam estar restos mortais de um meu ente querido», diz João Trindade, reformado e natural da pequena aldeia onde a notícia é um tema tabu.

O caso neste momento está nas mãos das autoridades que garantem que o SEPNA está a elaborar um relatório para apurar quem foram os autores daquele abandono de resíduos fúnebres e de que cemitério são provenientes, sublinha o capitão Gonçalves da GNR de Nisa.

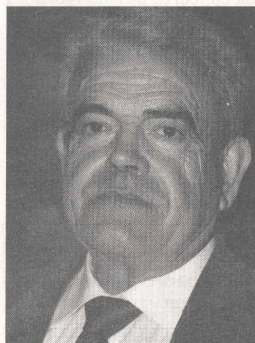
> Hugo Teixeira



<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 03/01/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa - Pé da Serra

José Hilário lança livro



"Pinceladas de poesia e contos da Aldeia", assim se intitula a obra que apresentou, com prefácio de Mário Mendes, director do Jornal de Nisa que acolheu já muitos escritos de José Hilário.

Cerimónia simples e breve, com muitos amigos a adquirir o livro e a solicitar o autógrafa depois da actuação brilhante da FilarmoNisa.

Presente a vice-presidente da Câmara, Fátima Moura, que elogiou o autor e salientou o amor das pessoas de Pé da Serra à sua aldeia.

Mário Mendes agradeceu o convite para fazer o prefácio, afirmando que este é «um tributo» de José Hilário «à terra que o viu nascer, mas é também contributo para a memória e para a história, com «o sonho de quem partiu, de quem foi marinheiro e de quem voltou à terra», emocionando-se a evocar Carlos Franco Figueiredo, colaborador de muitos anos no Jornal de Nisa e autor de «um poema extraordinário sobre o Pé da Serra», e Carlos da Cruz Ribeiro «companheiro dos anos da Guiné» e prematuramente falecido logo após o 25 de Abril.

Ao falar um pouco sobre o livro, sobre a história da terra, surgiu o "Ti Manel dos Caixotes", momento para uma intervenção inesperada e aplaudida da jovem animadora Ana Margarida Marzia.

Se calhar foi a saudade

Em conversa com Alto Alentejo, o autor assumiu que «é um dia importante para mim» mas esclarece que o que foi escrevendo «não foi com a ideia de publicar». «Foram pinceladas»,

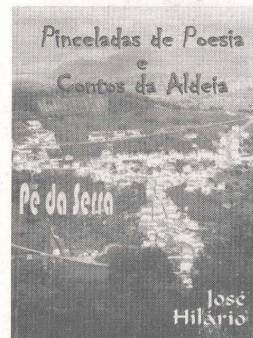
até porque «não tive grandes intenções na vida; não fiz intenção de ir para a Marinha, e o escrever também foi assim».

Reconhece que talvez o factor de ter estado fora possa ter contribuído para sentir um amor maior pela terra. «Talvez a saudade me tenha dado outra maneira de ver».

De quando em quando foi publicando um poema um Jornal de Nisa e «há mais ou menos um ano decidi avançar com o livro», «paguei-o e a despesa total é minha», mas aqui faz questão de agradecer de modo muito particular à Ingrapol, em Portalegre, ao seu proprietário José Raimundo e à técnica D. Dulce, que muito o ajudaram.

«Não quis fazer a edição em Lisboa, porque acho que devia ser cá», deba claro José Hilário que se mostra agradado com a receptividade deste (primeiro) livro.

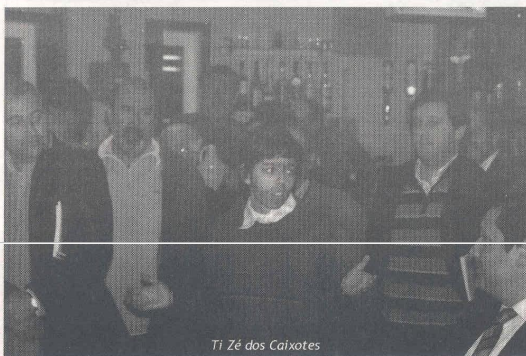
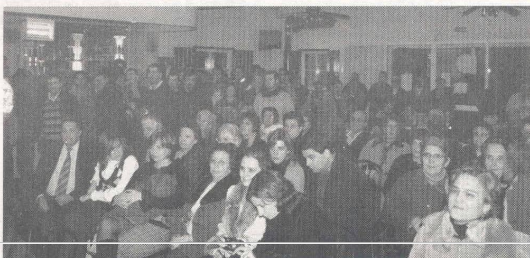
Acrescente-se que o livro conta com a reprodução de algumas obras do grande pintor naif Augusto Pinheiro.



> Nasceu no Pé da Serra, foi pedreiro e estuador, fez a tropa na Marinha e por lá ficou.

O Capitão-Tenente José Hilário, mal passou à reserva em 1998 regressou à terra que teve sempre no coração. E envolveu-se civicamente, como presidente da Sociedade Musical Nisense, como presidente dos Amigos de Pé da Serra e como presidente da Junta de Freguesia de S. Simão, formas de servir e de amar a terra e as gentes.

Sábado, 23, na grande sala dos Amigos de Pé da Serra apresentou o seu livro, obra simples e também maior: hino à sua terra



Ti Zé dos Caixotes

Estórias da terra

Lemos o livro na noite em que o adquirimos.

Independentemente da qualidade e do interesse da poesia, interessam-nos de modo muito particular as estórias da terra, aquelas que só pode contar quem as viveu ou testemunhou e que são, como no caso, um testemunho, uma memória que fica e que ajuda a compreender e a formar a identidade de uma terra, de um povo, de uma região ou de um país.

São estas estórias que nos ajudam a perceber que há gente antes da gente, e que a gente que somos, somos-lo porque outros antes de nós o foram, ao seu modo que também determina o nosso.

É esta riqueza antropológica que nos faz mais gente. Nesta simplicidade, no valor do que é autêntico.

Nos bêbados e nos malteses, nos imigrantes e nos professores, nos ricos e nos pobres, nos tontos e em todos os outros, sabe-se lá se tontos também.

Que José Hilário nos conte mais destas estórias, do "Ti Manel dos Caixotes", do "Ciências" e tantas outras.

E que outros, de todas as nossas terras, ganhem vontade de contar, de as escrever em papel. Por publicar não ficam, de certeza!...

MIC

Terra de gente

Contam-nos que há quem venha todos os Natais da América só para ter o prazer de ir ao campo carregar a madeira para fazer a fogueira do Natal.

O Pé da Serra fica repleto de gente nesta época. Filhos e netos da terra regressam e há tanta gente como nos anos 50 e 60.

«Temos orgulho em ser daqui e os nossos filhos também», diz-nos um homem com os olhos a brilhar, vindo lá de Vila Franca ou de outro lado qualquer.

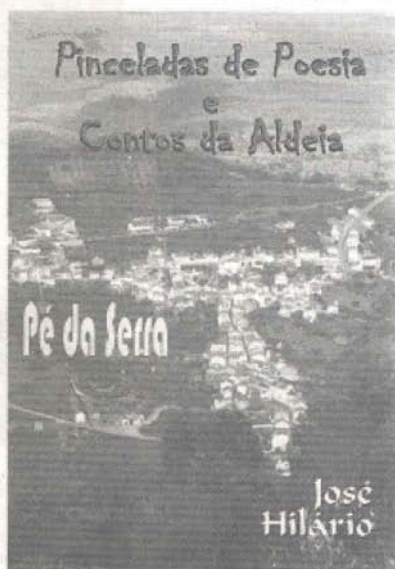
E conta-nos que o seu filho e muitos outros filhos de outros "rapazes" da terra assumem que «são de cá». Vêm passar o Natal, combinam um magusto e estão sempre em contacto. «Até têm um fórum», comunicam entre eles e de vez em quando combinam e juntam-se todos cá.

Ouvindo isto, disfarça-se a angústia sobre o futuro das nossas aldeias, sobre o amanhã desta forma nossa de ser gente, assim, da terra.

<u>Fonte:</u> O DISTRITO DE PORTALEGRE	<u>Data:</u> 04/01/2007
--	-----------------------------------

Em Pé da Serra (Nisa) Apresentação do livro de José Hilário “Pinceladas de Poesia e Contos da Aldeia”

No passado dia 23 de Dezembro, em Pé da Serra (aldeia do concelho de Nisa) ocorreu a sessão de apresentação do livro “Pinceladas de Poesia e Contos da Aldeia” da autoria de José Hilário. A sessão teve lugar no Centro Cultural e Recreativo Amigos do Pé da Serra, pelas 17 horas, e a apresentação foi feita pelo autor e por Mário Mendes, que assina o prefácio da obra.



O autor, José Miguéns Louro Hilário, nasceu há 64 anos em Pé da Serra, pequena aldeia da freguesia de S. Simão, concelho de Nisa. Aí frequentou a escola primária e aprendeu com o pai, com um tio e um primo a arte de pedreiro e estuador. Aos 20 anos foi chamado a prestar serviço militar na Marinha. Na Escola de Mecânicos da Marinha de Guerra Portuguesa, em Vila Franca de Xira, frequentou cursos técnicos e foi promovido a Segundo Sargento Artífice Rádio Electricista. Especializou-se em electrónica e frequentou curso de manutenção de equipamentos (radares e sistemas de navegação) na Holanda e Alemanha. Ao serviço da Armada embarcou em diversos navios, fez viagens, conheceu outras terras e outras gentes e aprendeu a “ser leal, frontal, amigo do seu amigo, como é apanágio de um bom marinheiro”. Como Oficial foi louvado e condecorado por duas vezes com a Cruz Naval de 3.ª Classe.

Em 1998 passou à reserva como

Capitão-Tenente. Sente orgulho da Marinha que serviu durante quase trinta e oito. Considera que deve à Marinha grande parte do que possui quer no plano material, quer no plano cultural. Após a passagem à reserva regressou à terra onde nasceu e passou a infância e mocidade. Envolveu-se na vida da aldeia e do concelho, assumiu as presidências da Sociedade Musical Nisense e do Centro Cultural e Recreativo “Os Amigos do Pé da Serra”. Dedicou o seu tempo actual à leitura e à escrita, trata de uma pequena quinta e preside ao Centro de Dia do Pé da Serra e à Junta de Freguesia de São Simão, desde 2001. É casado, tem uma filha e duas netas.

No livro “Pinceladas de Poesia e Contos da Aldeia”, edição de autor, José Hilário reuniu poemas e contos através dos quais reflecte as suas vivências na aldeia natal e nos lugares do mundo por onde passou e aborda temas como a Família, os Amigos, o Homem, o Universo, ... a Vida.

Fonte:

O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:

04/01/2007

Biomassa Florestal em Nisa

Um investimento em biomassa florestal está a criar expectativa no Mundo Rural de Nisa. A "Poliflorestal", de José da Graça Polido, já tem acordo anual com a Portucel e é a primeira no distrito. A produção de biomassa, a partir de resíduos florestais, já está a ser feita em Nisa para entrega na Central Termo-eléctrica da Portucel, em Vila Velha de Ródão. Trata-se de uma iniciativa particular, liderada por um emigrante nisenso, que recentemente fez uma demonstração do equipamento junto dos produtores florestais e agricultores. Os "destroçadores", até 42cm de diâmetro, permitem a transformação de resíduos florestais (madeiras provenientes da limpeza de matas) numa biomassa de grande valor energético. A "Poliflorestal" tem firmado um acordo com a Portucel, podendo entregar 16 mil toneladas por ano, sendo o preço de momento em Portugal de 20 euros por tonelada. A "destroçadora" desenvolve cerca de 25 toneladas por hora (podendo chegar às 48 toneladas) e opera no mínimo de 40 toneladas.

O investimento ronda os 250 mil euros e poderá vir a criar algum número significativo de postos de trabalho. Refira-se que no âmbito do Plano Tecnológico e da Estratégia Nacional para a Ener-



gia, o Governo lançou um concurso de Centrais de Biomassa Florestal no sentido de reduzir o risco estrutural de incêndio (retirando até 1 milhão de toneladas de

biomassa das nossas florestas), criar emprego local e criar dinâmicas de inovação na gestão e exploração florestal.



<i>Fonte:</i> O DISTRITO DE PORTALEGRE	<i>Data:</i> 04/01/2007
--	-----------------------------------

NISA - 11 de Janeiro de 2007

I Fórum de Participação da Agenda 21 Local


No dia 11 de Janeiro de 2007, a partir das 20H30, vai realizar-se no Cine Teatro de Nisa o I Fórum de Participação do Projecto "Agenda 21 Local de Nisa", sob o lema "Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Nisa"

O Projecto "Agenda 21 Local de Nisa" entrou na fase em que é considerado essencial o envolvimento das populações do concelho. O processo de participação é uma das pedras angulares da Agenda 21 Local. Reuniões públicas, debate, troca de ideias e concertações proporcionarão a tomada de decisões que conduzam à implementação de acções, à concretização de projectos e à alteração da realidade.

A Agenda 21 Local de Nisa pretende ser um Plano Estratégico de Acção a longo prazo para o desenvolvimento sustentável do Concelho. Constituirá um guia de acções que permitam atingir um desenvolvimento social, cultural e económico viável e ambientalmente equilibrado. Tem como finalidade fundamental conseguir um Concelho sustentável através da correcta integração dos aspectos

económicos, sociais, ambientais e de boa governação, proporcionando à população oportunidades de emprego e habitação condigna a preços acessíveis, disponibilizando infra-estruturas de qualidade, equipamentos colectivos e serviços de saúde, educação, cultura, lazer e formação profissional adequados.

Neste I Fórum de Participação irão ser debatidos e equacionados os principais desafios e opções de carácter estratégico para o Concelho de Nisa. Pretende-se que estejam presentes os Eleitos das Autarquias Locais (Presidente e Vereadores da Câmara, Membros da Assembleia Municipal, Membros das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesia), os representantes dos organismos da Administração Pública com competências sobre o território e todos aqueles que vivem e trabalham no Concelho de Nisa. Assim, para a construção de uma visão de futuro para o Concelho de Nisa é fundamental a participação dos munícipes individualmente e das Associações, Escolas, IPSS's e Empresas.



nisa
qualidade
de vida

a agenda 21
nisa local

www.cm-nisa.pt/agenda21local.html

I Fórum de Participação
"Principais Desafios
ao Desenvolvimento
e Intervenções Prioritárias
para Nisa"

11 de Janeiro 2007
20h30
Cine-Teatro de Nisa

A sua opinião conta...
PARTICIPE!

<i>Fonte:</i> O DISTRITO DE PORTALEGRE	<i>Data:</i> 04/01/2007
--	-----------------------------------

Sta. Casa da Misericórdia desenvolveu projecto para promover Nisa

A Santa Casa da Misericórdia tem estado envolvida no projecto “Promover Nisa” com termo previsto para final do ano de 2006.

Nesta base organizou a sessão de encerramento solene e aberta a todos os interessados, no dia 20 de Dezembro, pelas 14 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Nisa. Para além de uma reflexão sobre os resultados do projecto e dos modelos de intervenção social seguidos, foi objectivo desta sessão ser um marco e um ponto de partida de um novo caminho a percorrer.

No essencial, identificar novas oportunidades que permitam dar continuidade ao trabalho já iniciado, a construção de parcerias e a possibilidade de continuar a promover Nisa, são neste momento objectivos centrais da equipa do projecto e de todos quantos a este se implicaram: Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, IPSS's, Escolas, Associações, no meio de muitos outros actores que fizeram realidade esta nova dimensão do trabalho social da Santa Casa da Misericórdia de Nisa.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 09/01/2007
------------------------------	----------------------------

Regional

Nisa: Agenda 21 em debate

Fórum de Participação tem lugar a 11 de Janeiro

JORGE TRAQUETE
ecosdosor@nmc.pt

O Cine-Teatro de Nisa recebe, depois de amanhã, dia 11, o Fórum de Participação "Principais Desafios ao Desenvolvimento e Intervenções Prioritárias para Nisa", integrado no âmbito da Agenda 21 Local, que pretende ser um Plano Estratégico de Acção a longo prazo para o desenvolvimento sustentável do concelho e que constituirá um guia de acções que permitam atingir um desenvolvimento social, cultural e económico viável e ambientalmente equilibrado. A Agenda 21 Local de Nisa tem como finalidade fundamental conseguir um con-

celho sustentável através da correcta integração dos aspectos económicos, sociais, ambientais e de boa governação. A população tem de ter oportunidades de emprego, habitação condigna a preços acessíveis, dispor de infra-estruturas de qualidade, equipamentos colectivos e serviços de saúde, educação, cultura, lazer e formação profissional adequados.

Desafios e opções

Neste I Fórum de Participação vão ser debatidos e equacionados os principais desafios e opções de carácter estratégico para o Concelho de Nisa. Pretende-se que estejam presentes, para além dos Eleitos Locais (Presidente de Câmara, Vereadores, Membros da

Assembleia Municipal, Presidentes de Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia) e dos representantes da Administração Pública com competências sobre o território, todos aqueles que vivem e/ou trabalham no Concelho de Nisa. Assim sendo, a participação dos Municípios, individualmente, e das Associações, Escolas, IPSS's e Empresas é fundamental para a construção de uma visão de futuro para o Concelho de Nisa.

Programa

A sessão começa às 20h30 com a recepção dos participantes e distribuição de material, às 20h45 tem lugar a abertura da sessão por Gabriela Tsukamoto, presidente da

Câmara Municipal de Nisa. Às 21h00, serão discutidos os "Objectivos e Ponto de Situação da A21L e os principais resultados até ao momento". Meia hora mais tarde, lugar à identificação dos principais desafios ao desenvolvimento do concelho. Seguem-se dois grupos de trabalho divididos por duas temáticas: "Construção de uma visão do futuro desejado" e a "Formação de um ninho de ideias para Intervenção". Cerca das 21h45 haverá um "Plenário para apresentação do resultado dos trabalhos por tema" e meia hora mais tarde, será comunicada a mensagem dos "Participantes para a Equipa da Agenda 21Local". O Fórum termina, perto das 11 e meia da noite.

<i>Fonte:</i> ALENTEJO POPULAR	<i>Data:</i> 11/01/2007
--	-----------------------------------

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE CARLOS GODINHO «Leituras da Memória» em Nisa

Na galeria de exposições da Biblioteca Municipal de Nisa está patente até final de Janeiro uma exposição de pintura de Carlos Godinho, sob o título genérico «Leituras da Memória».

Carlos Godinho nasceu, há 40 anos, em São Lourenço de Mamporção, concelho de Estremoz. É licenciado em Ensino pela Escola Superior de Educação de Portalegre, na variante de Educação Visual. Frequentou a faculdade de Belas Artes de Lisboa. É Mestre em Sociologia

pela Universidade de Évora. É Professor do 5º Grupo do Ensino Básico e exerce actividades de Formador de Professores e de Formador de Formadores. É autor capas de livros, de cartazes e de catálogos de eventos diversos. Está representado em colecções particulares e de instituições do Alentejo e da Estremadura Espanhola. Desde 1988, participou em exposições colectivas e salões de artes plásticas. Igualmente promoveu inúmeras exposições individuais.

<i>Fonte:</i> FORTE NOVA	<i>Data:</i> 09/01/2007
------------------------------------	-----------------------------------

**Resíduos de cemitério a céu aberto na Amieira
Presidente da junta
esclarece a situação**

Na sequência da notícia publicada no Fonte Nova relativamente aos resíduos alegadamente provenientes de um cemitério encontrados por Adelino Nunes na sua propriedade em Amieira do Tejo, Concelho de Nisa, Francisco Rogério Dias, presidente da Junta de Freguesia afirma, em comunicado, que “a Junta de Freguesia de Amieira do Tejo declara-se completamente alheia a esta situação”. Acrescenta ainda que a Junta “desconhece em absoluto a origem e a natureza dos resíduos encontrados naquela propriedade agrícola”.

Mais à frente pode ler-se que “em momento algum”, os membros da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo “deram indicações para que os resíduos provenientes do cemitério da Freguesia fossem depositados em local distinto dos contentores existentes junto ao cemitério, os quais foram adquiridos e colocados há seis anos”.

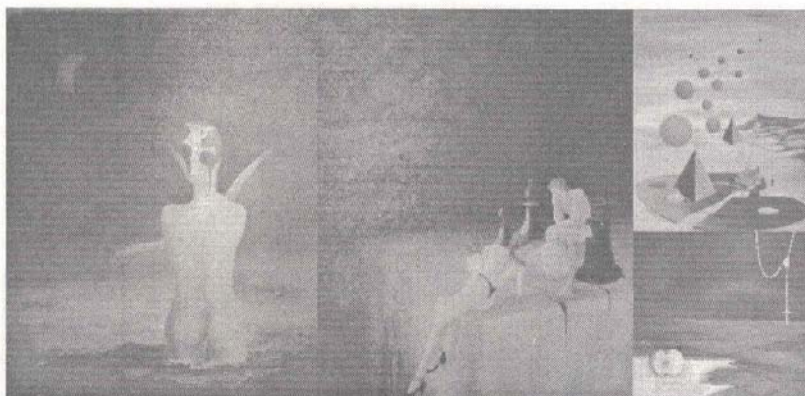
Francisco Rogério Dias declara ainda que a Junta de Freguesia de Amieira do Tejo “está profundamente empenhada no total esclarecimento e apuramento das responsabilidades pela situação verificada” e, neste sentido, “declara a sua disposição de ir até às últimas consequências”.

De imediato, e de acordo com as indicações recebidas das autoridades, foi diligenciada a retirada dos resíduos encontrados na propriedade agrícola. O autarca salienta no comunicado que a Junta de Freguesia está a colaborar com a Guarda Nacional Republicana no esclarecimento da situação e apuramento de responsabilidades, tendo obtido da parte da Câmara Municipal de Nisa o apoio jurídico que solicitou.

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 13/01/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Biblioteca Municipal de Nisa
LEITURAS DA MEMÓRIA
Exposição de Pintura de Carlos Godinho

Na Galeria de Exposições da Biblioteca Municipal de Nisa está patente até final de Janeiro uma exposição de pintura de Carlos Godinho, sob o título genérico "Leituras da Memória".



Carlos Godinho nasceu, há 40 anos, em São Lourenço de Mamporcão, concelho de Estremoz. É licenciado em Ensino pela Escola Superior de Educação de Portalegre, na variante de Educação Visual. Frequentou a faculdade de Belas Artes de Lisboa. É

Mestre em Sociologia pela Universidade de Évora. É professor do 5º Grupo do Ensino Básico e exerce actividades de Formador de Professores e de Formador de Formadores. É autor capas de livros, de cartazes e de catálogos de eventos diversos. Está repre-

sentado em colecções particulares e de instituições do Alentejo e da Estremadura Espanhola. Desde 1988, participou em exposições colectivas e salões de artes plásticas. Igualmente promoveu inúmeras exposições individuais.

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 10/01/2007
---------------------------------------	-----------------------------------



Associação de Jovens de Alpalhão arranca em grande

> Na noite de 6 de Janeiro a recém-criada Associação de Jovens de Alpalhão (AJAL) fez a sua apresentação à vila, percorrendo algumas das suas ruas cantando "As Janeiras".

Às cerca de duas dezenas de elementos da AJAL, juntaram-se os Bombos de Nisa que proporcionaram, aos alpalhoenses que vieram à rua, momentos de muita animação.

Partindo por volta das 19,20h da sede provisória da Associação (situada no edifício da Junta de Freguesia de Alpalhão), o cortejo, iluminado por archotes, dirigiu-se, através da Rua do Castelo, para a Igreja Matriz seguindo daí até ao Café Pinto onde se efectuou a primeira paragem prolongada.

A animada comitiva deslocou-se, em seguida, à Fonte de Baixo onde foi saudar o presidente da Junta de Freguesia, realizando, no regresso à vila, nova paragem no Largo do Terreiro.

Captando a atenção dos populares por quem passava, o cortejo seguiu para o Monte Filipe onde efectuou mais uma paragem. A última paragem ocorreu na Tasca do Saldanha de onde

se arrancou rumo ao Y Bar, local onde a Associação de Jovens de Alpalhão levou a cabo uma festa, a que não faltaram entidades como a presidente da Câmara de Nisa, Gabriela Tsukamoto, ou a vereadora Fátima Moura, e em que todos foram convidados a participar.

O presidente da Direcção da AJAL, João Pinto, fez questão de «agradecer a adesão da população a esta iniciativa».



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

10/01/2007

Nisa

GEOPARQUE é fonte para “novo” turismo

> A Biblioteca Municipal de Nisa acolheu uma exaustiva apresentação do Geoparque Naturtejo.

No contexto desta iniciativa teve lugar uma exposição de artesanato criado por gente da terra, a que se juntaram também produtos regionais.

A riqueza dos 16 geomonumentos inventariados é de forma mais que evidente um rico património a explorar, tendo sido apresentados projectos de 10 percursos terrestres a criar, entre eles o “Sítio dos Cogumelos de Pedra” e uma grande rota.

Segundo foi anunciado, prevê-se a realização na área do Geoparque de um Simpósio Ibérico sobre Mineração e Mineralogia Histórica, em 2007-2008, com a participação de cerca de duas centenas de especialistas europeus, iniciativa que trará grande visibilidade a Nisa.

A presidente da Câmara, Gabriela Tsukamoto, no encerramento dos trabalhos confessou a «tendência dos eleitos em olhar só para o território urbano, mas o que temos mais é território não urbano», apelando à «criatividade e à imaginação» como vectores de desenvolvimento associados ao património, até porque «Évora é o que é também por ser Património Mundial, e foi a primeira», e agora «nós somos o primeiro Geoparque», salientando que «esta região unida pelo Tejo tem uma unidade muito própria».

A autarca assumiu que «há ressentimento» de natureza política «por ter proposto a



classificação do Conhal», no Arneiro, freguesia de S.Matias, mas «há mais valores pelo facto de o património ser classificado».

Por seu turno o governador Civil, Jaime Estorninho, declarou estar-se perante «uma riqueza extraordinária», concordando com a «estratégia militar» utilizada no trabalho e que passou por definir «para onde, por onde, quando e como», assumindo também que «é mais importante não deixar apanhar os conhos do que perder votos», referindo-se à questão do Conhal.

Lembrou ainda o ex-autarca que no início as Câmaras avançaram para os PDM's «porque senão, não havia dinheiro», e o mesmo se passou com as Cartas Educativas a propósito dos Centros de Recursos, mas «não devemos ir pelo benefício, mas sim pela interiorização do princípio», terminando a convidar também as escolas a «abrir as portas à comunidade» e deixando a advertência para «não matarmos a galinha dos ovos de ouro como no Algarve».

Qualificar para o turismo

As premissas para o sucesso do projecto Naturtejo passam pela «qualificação, certificação e formação», tudo alinhado com o próximo quadro comunitário de apoio (agora QREN).

Attingir a médio prazo a certificação como destino turístico passa também por qualificar o alojamento e a restauração. Numa palavra, «elevar o patamar de qualidade nas potencialidades regionais», atraindo os visitantes através da qualidade de uma oferta diferente.

Centro de Arte Rupestre em Montalvão

A presidente da Câmara de Nisa, Gabriela Tsukamoto, afirmou o seu «desejo de criar um Centro de Arte Rupestre em Montalvão, a par da Casa da Pedra em Alpalhão, isto porque «é preciso ter qualidade e oferecer qualidade a quem nos visita».



> Decorrou entre 5 e 30 de Dezembro na galeria da Biblioteca Municipal uma exposição fotográfica sobre o Geoparque Naturtejo da autoria do fotógrafo Pedro Martins e intitulada “600 milhões de anos em imagens”.

A qualidade, a luz, mas também tudo o que cada imagem revela muitas vezes de insuspeito ou desconhecido, mas sempre de muito belo não deixou ninguém indiferente.



<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 10/01/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Amieira do Tejo

Caso dos resíduos funerários

Junta repudia responsabilidades

> Em comunicado divulgado quarta-feira, dia 3, pela Junta de Freguesia de Amieira do Tejo, a propósito do tratamento noticioso dado por diversos órgãos ao achado de resíduos fúnebres, supostamente provenientes de um cemitério e encontrados numa propriedade perto de Amieira do Tejo, a autarquia «declara-se completamente alheia a esta situação».

Francisco Rogério Dias, presidente da Junta, afirma mesmo que a autarquia «desconhece em absoluto origem e a natureza dos resíduos encontrados naquela propriedade agrícola», acrescentando que «em momento algum, os membros da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo deram indicações para que os resíduos provenientes do cemitério da Freguesia fossem depositados em local

distinto dos contentores existentes junto ao cemitério, os quais foram adquiridos e colocados há seis anos».

O autarca esclarece ainda que «de acordo com as indicações recebidas das autoridades, foi diligenciada a retirada dos resíduos encontrados na propriedade agrícola», sublinhando ainda que a Junta «está profundamente empenhada no total esclarecimento e apuramento das responsabilidades pela situação verificada e, neste sentido, declara a sua disposição de ir até às últimas consequências», por isso «está a colaborar com a Guarda Nacional Republicana no esclarecimento da situação e apuramento de responsabilidades e obteve da parte da Câmara Municipal de Nisa o apoio jurídico que solicitou».

<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 10/01/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Projecto
envolver

> O projecto Envolver está a desenvolver-se em Nisa e tem como principais objectivos actuar sobre as causas e efeitos do problema de negligência familiar, por forma a tentar reduzir esta problemática, bem como reduzir os comportamentos de risco associados a crianças e jovens, e assim reduzir também as taxas de insucesso e abandono escolar precoce.

Para que estes objectivos sejam cumpridos, o Projecto propõe-se actuar em diversas vertentes, nomeadamente a nível psicossocial com o acompanhamento psicológico individualizado, mediação familiar, sessões de economia doméstica, formação para pais e sessões de desenvolvimento pessoal e social.

Outro vector de actuação é a nível educacional, onde pretende criar pacotes lúdico-pedagógicos para utilizar como actividades extracurriculares cujo conteúdo incide em áreas de insucesso escolar.

A nível profissional a acção visa a orientação vocacional a todas as crianças e jovens, a elaboração de projectos de vida e o permitir à criança o contacto com profissões que sejam do seu agrado.

Já no que se refere à animação prevê-se a criação de um pacote de actividades que percorra todas as escolas do concelho para permitir às crianças experiências diferentes, sendo ainda elaborado um conjunto de actividades para ocupação de tempos livres das crianças e jovens em períodos lectivos e não lectivos.

Também ao nível das novas tecnologias pretende-se a criação do espaço CID@NET com computadores, localizado no Agrupamento de escolas e que permite o contacto com as novas tecnológicas a crianças e jovens, proceder a acções de formação que permitam a melhor utilização das novas tecnologias e possibilitar às crianças e jovens novas aprendizagens e concretização de trabalhos com acesso às novas tecnologias.

Este projecto Envolver desenvolve-se em parceria com a ADN – Associação de Desenvolvimento de Nisa, integrando o Programa Escolhas e com apoio do POS_Conhecimento – Programa Operacional Sociedade do Conhecimento e tem a sua sede no Cine-Teatro.

<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 10/01/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

FESTAS em Nisa a favor da Capela de S. Sebastião

Terá lugar entre os dias 19 e 21 um conjunto de festejos que tem como um dos objectivos a recolha de fundos para a beneficiação da capela, tendo início às 18h00 do primeiro dia. Conta com a actuação de vários grupos musicais e com um serviço de bar muito convidativo.

<u>Fonte:</u> FONTE NOVA	<u>Data:</u> 16/01/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Nisa acolhe NORTE ALENTEJANO "O MEETING"

Nisa vai acolher de 23 a 25 de Fevereiro a prova Norte Alentejano "O Meeting". Organizada pelo Grupo Desportivo 4 Caminhos, Câmara Municipal de Nisa e Federação Portuguesa de Orientação, a prova é pontuável para o Ranking da Taça de Portugal, Troféu Regularidade da Federação Portuguesa de Orientação da época 2006/2007 e para o calendário da Liga Mundial da Federação Internacional de Orientação. O Norte Alentejano "O Meeting" é uma prova de orientação pedestre aberto a pessoas de qualquer idade e sexo, podendo participar nos escalões de competição, individualmente ou em grupo, e é constituído por uma prova longa, uma média e um sprint nocturno. As inscrições podem ser efectuadas até ao dia 17 de Fevereiro bastando contactar o Grupo Desportivo 4 caminhos através do telefone 229 552 641 ou pelo mail ori@gd4caminhos.com

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 20/01/2007
------------------------------------	-----------------------------------

MISSA DA TVI TRANSMITIDA DE ALPALHÃO



No Domingo, 14 de Janeiro, Alpalhão esteve em destaque na TVI. Foi a partir desta Vila do Alentejo, mais concretamente da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça, que foi transmitida a Missa Dominical desta estação televisiva

para todo o País.

Com a Igreja repleta de gente, a celebração litúrgica foi presidida pelo Padre Joaquim Caetano, enquanto que os cânticos ficaram a cargo do Grupo Coral Litúrgico da Paróquia de Alpalhão. No final da

Eucaristia, o Grupo de Danças, bem como a Banda de Alpalhão actuaram no adro da Igreja Paroquial, actuações que também mereceram a transmissão em directo.

<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 23/01/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Apresentação do Programa REDE em Nisa

No dia 25 de Janeiro, pelas 17 horas, ocorrerá no Auditório da Biblioteca Municipal de Nisa uma sessão pública de Apresentação do Programa REDE, promovida pelo INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica.

O Programa REDE – Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Pequenas Empresas, da responsabilidade do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) visa desenvolver acções concerta-

das e articuladas de consultoria e formação que actuem de forma inovadora e com forte efeito multiplicador, simultaneamente sobre os processos de gestão das pequenas empresas e o reforço das competências dos empresários / dirigentes, quadros e trabalhadores.

O programa consiste numa abordagem integrada, tendo como objectivo reforçar a competitividade das empresas, apoiando-as na resolução dos seus problemas, no-

meadamente, o investimento continuado na formação de competências.

O programa pretende atingir vários objectivos, nomeadamente apoiar a gestão das Pequenas Empresas (até 49 trabalhadores) no reforço da sua capacidade competitiva; proporcionar formação do pessoal activo prioritariamente orientada para competências organizacionais; acompanhar o processo de consolidação das empresas emergentes resultantes dos

<u>Fonte:</u> FONTE NOVA	<u>Data:</u> 23/01/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Pedofilia em Tolosa HOMEM ABUSAVA DE DUAS SOBRINHAS MENORES

Um indivíduo, residente em Tolosa, foi detido no dia 10 de Janeiro pela GNR por suspeita de abusos sexuais a duas sobrinhas menores. O homem, desempregado e na-

tural de Gáfete, Concelho do Crato, foi presente ao Tribunal de Nisa, e de momento encontra-se preso, preventivamente, em Castelo Branco.

As suspeitas de que o ho-

mem abusava sexualmente das duas sobrinhas com idades compreendidas entre os seis e 13 anos foram denunciadas por familiares das crianças.

<i>Fonte:</i> O Distrito de Portalegre	<i>Data:</i> 25/01/2007
--	-----------------------------------

Biblioteca Municipal de Nisa

Apresentação do Programa Rede

- Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Micro e Pequenas Empresas -

Hoje, dia 25 de Janeiro, pelas 17 horas, ocorrerá no Auditório da Biblioteca Municipal de Nisa uma sessão pública de Apresentação do Programa **REDE**, promovida pelo INOVINTER – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica.

O Programa REDE – Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Pequenas Empresas, da responsabilidade do IEFPP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) visa desenvolver acções concertadas e articuladas de consultoria e formação que actuem de forma inovadora e com forte efeito multiplicador, simultaneamente sobre os processos de gestão das pequenas empresas e o reforço das competências dos empresários / dirigentes, quadros e trabalhadores.

O programa consiste numa abordagem integrada, tendo como objectivo reforçar a competitividade das empresas, apoiando-as na

resolução dos seus problemas, nomeadamente, o investimento continuado na formação de competências.

O programa pretende atingir os seguintes objectivos gerais:

- Apoiar a gestão das Pequenas Empresas (até 49 trabalhadores) no reforço da sua capacidade competitiva;
- Proporcionar formação do pessoal activo prioritariamente orientada para competências organizacionais;
- Acompanhar o processo de consolidação das empresas emergentes resultantes dos programas de apoio ao emprego e, simultaneamente,
- Promover o emprego qualificado, designadamente através da integração de jovens recém licenciados/diplomados com curso superior

<i>Fonte:</i> Alentejo Popular	<i>Data:</i> 25/01/2007
--	-----------------------------------

NISA

Programa Rede

Na Biblioteca Municipal de Nisa, realiza-se esta quinta-feira, 25, pelas 17 horas, uma sessão pública de apresentação do Programa Rede, promovida pelo Inovinter – Centro de Formação e de Inovação Tecnológica.

O Programa Rede – Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Pequenas Empresas, da responsabilidade do IIEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) visa «desenvolver acções concertadas e articuladas de consultoria e formação que actuem de forma inovadora e com forte efeito multiplicador, simultaneamente sobre os processos de gestão das pequenas empresas e o reforço das competências dos empresários/dirigentes, quadros e trabalhadores».

O programa consiste numa abordagem integrada, tendo como objectivo reforçar a competitividade das empresas, apoiando-as na resolução dos seus problemas, nomeadamente, o investimento continuado na formação de competências.

<i>Fonte:</i> Reconquista	<i>Data:</i> 25/01/2007
-------------------------------------	-----------------------------------

Nisa com pintura de C. Godinho

A Biblioteca Municipal de Nisa tem patente ao público uma exposição de pintura da autoria de Carlos Godinho. “Leituras da Memória” é o título desta mostra que pode ser visitada até final de Janeiro.

Carlos Godinho nasceu, há 40 anos, em São Lourenço de Mamporcão, concelho de Estremoz. É licenciado em Ensino pela Escola Superior de Educação de Portalegre, na variante de Educação Visual. Frequentou a faculdade de Belas Artes de Lisboa. É Mestre em Sociologia pela Universidade de Évora. É professor do 5º Grupo do Ensino Básico e exerce actividades de Formador de Professores e de Formador de Formadores. É autor de capas de livros, de cartazes e de catálogos de eventos diversos. Está representado em colecções particulares e de instituições do Alentejo e da Estremadura Espanhola. Desde 1988, participou em exposições colectivas e salões de artes plásticas. Igualmente promoveu inúmeras exposições individuais.

<i>Fonte:</i> RECONQUISTA	<i>Data:</i> 25/01/2007
-------------------------------------	-----------------------------------

Emprego e
inovação

Programa REDE apoia empresas de Nisa

O Centro de Formação e de Inovação Tecnológica (NOVINTER) apresenta na quinta-feira, dia 25 de Janeiro, pelas 17H00, o Programa REDE – Consultoria, Formação e Apoio à Gestão de Pequenas Empresas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Nisa.

Trata-se de um programa da responsabilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) que visa desenvolver acções concertadas e articuladas de consultoria e formação, de modo a reforçar as competências dos empresários, dirigentes, quadros e trabalhadores.

O objectivo do programa é reforçar a competitividade das empresas (até 49 trabalhadores), “apoando-as na resolução dos seus problemas, nomeadamente, o investimento continuado na formação de competências”. Entre as medidas previstas está a formação do pessoal activo e o acompanhamento do processo de consolidação das empresas emergentes.

O programa visa ainda promover o emprego qualificado, designadamente através da integração de jovens recém licenciados com curso superior.

<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 31/01/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

MODA... por Alexandra Moura

> No foyer do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no âmbito das actividades integradas na Cultura Politécnica, para o 1º trimestre de 2007, da responsabilidade do Instituto Politécnico de Castelo Branco, está patente de 22 Janeiro a 18 Fevereiro uma exposição sobre o vasto trabalho da estilista Alexandra Moura, com a sua raiz familiar em Nisa.

Natural de Lisboa (1973). Licenciada em Design de Moda, em 1996, Alexandra Moura faz a especialização em Projectos de Design de Moda, colecção que é premiada com Menção Honrosa e participa na Mostra Nacional de Jovens Criadores seleccionada para representar Portugal na 1ª Bienal de Jovens Criadores dos Países Lusófonos, realizada em Cabo Verde;

Em 2002, inicia a apresentação regular das suas colecções na Modalisboa; faz a concepção de vestuário para as lojas Atlantis Crystal; participa no Showcase +Portugal em Barcelona; apresenta a colecção Verão 03 CIRCUIT VI - Barcelona; é seleccionada para integrar o projecto "Best of 180 produtos de Design

Português" da autoria do Centro Português de Design; é convidada para apresentar colecção Inverno 03 na XIII Semana da Moda de Belgrado;

No ano seguinte, o site: "alexandramoura.com" é premiado com o Prémio Webdesign 2003, faz a criação de Wearable Design para o projecto Voyager 2003, no âmbito da Experimentadesign 2003 Bienal de Lisboa e elabora uma peça para a Creative Collection executado pela SPAL.

Em 2003, é convidada para leccionar a disciplina de Design de Moda na ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco do Instituto Politécnico de Castelo Branco e, nesse mesmo ano, concebe o vestuário para a Lusoponte, SA, participa na exposição My Favorite Dress realizada no pavilhão de Portugal em Lisboa e elabora os Figurinos para o bailado Castañeda pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo.

Em 2004, Alexandra Moura faz a apresentação da colecção Inverno 04 no âmbito do evento Baltic-Sea Hi Fashion Show, na Alemanha e participa, em Novembro, na Bienal Internacional de Design de Saint-Étienne, apresentando coordenados da colecção Verão 2005.

18h - Matinée/Soirée, 2º Grande Baile de Máscaras, na sede de "O Elvas" CAD, com a orquestra espanhola "Kimbara".

24 de Fevereiro (sábado)

22h - encerramento do 11º Carnaval Internacional de Elvas, com o Baile da Pinha, no CRP da Boa-Fé, com o conjunto português "Banda 5".

Responsável pelo guarda-roupa de Sónia Tavares na Digressão dos Gift AM/FM Tour e pelo de Teresa Salgueiro na digressão dos Madreus "Um Amor Infinito", a professora da ESART concebe o vestuário para a iniciativa "Baile de máscaras novo Ano 2005"- no LUX em Lisboa e integra a colecção de selos dos CTT, "Moda Portuguesa Criadores de Portugal";

Em Fevereiro de 2005, é convidada a apresentar colecção Verão 05 - 6ª edição Dragão Fashion Fortaleza, concebe o vestuário para o Bairro Alto Hotel e para o restaurante L'Appart do Hotel Le Meridién e apresenta a colecção Inverno 05 no âmbito do evento Baltic-Sea Hi Fashion Show, na Alemanha.

No currículo de Alexandra Moura constam ainda as concepções de vestuário para loja-piloto Vista Alegre / Atlantis, para a iniciativa "Vidago Obsession - back to 20's" no Vidago Palace Hotel e para o "7º aniversário" - LUX em Lisboa;

Pelo quarto ano consecutivo, cria uma mesa de Natal para a iniciativa anual do Hotel Pestana Palace e apresenta colecção Inverno 06 na Feira "Bread & Butter" que se realizou em Barcelona.



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

31/01/2007

Nisa

Torneio de SUECA

> Sem qualquer ligação com as famosas escandinavas, aqui tratou-se mesmo de cartas, jogo de cartas.

O torneio da sueca, iniciativa disputada inter-sócios da Inijovem, reuniu 12 equipas participantes distribuídas por quatro grupos de três equipas com a participação da vencedora nas meias-finais.

A equipa vencedora foi Marco Carrilho - Nuno Toucinho, sagrando-se vice-campeã a equipa de Rafael Cebola - Nuno Azeitona.

O objectivo deste torneio que se disputou na sede da colectividade, como explica Tiago Botas, presidente da Inijovem, foi exclusivamente o do convívio entre jovens.



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

31/01/2007

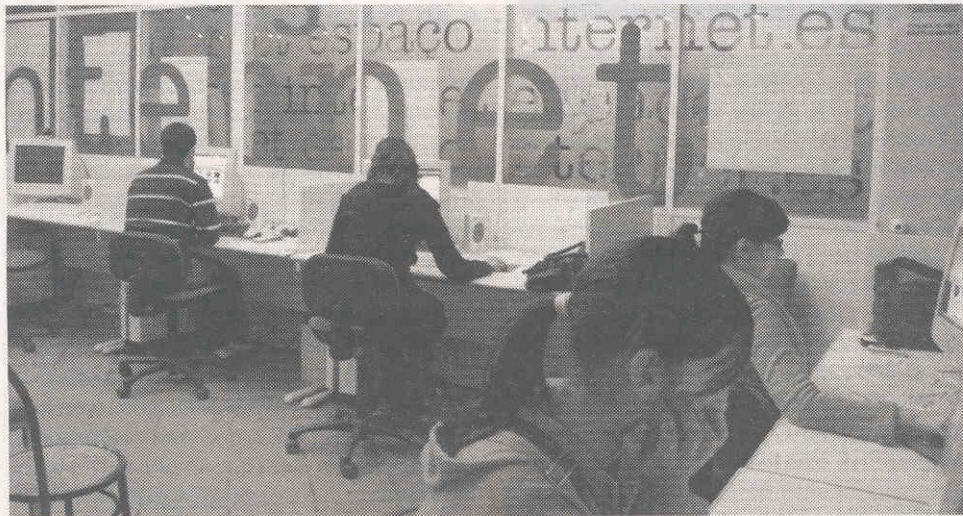
Espaço Internet sempre cheio

> Foi um dos primeiros a surgir na região e está sempre cheio.

O espaço Internet de Nisa, paredes meias com o Posto de Turismo, ali em plena Praça da República renovada, é local de encontro, de cultura e de lazer, mas acima de tudo de contacto com as novas tecnologias da informação.

Crianças e jovens, principalmente, mas gente de todas as idades ali passa grande parte do seu tempo livre, seja a trabalhar, seja a efectuar pesquisas, seja simplesmente a navegar.

Raramente por ali se passa e se encontra algum terminal livre. A regra é estar tudo, ou quase tudo ocupado.



<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 31/07/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Festival de Cinema Alternativo

> O IX Festival de Cinema Alternativo de Nisa realiza-se de 21 a 25 de Fevereiro.

Tiago Botas, presidente da Injovem, dá a conhecer que a edição do próximo ano deverá funcionar como pólo do FantasPorto.



Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

31/07/2007

Caminhada em SALAVESSA na Rota dos Açudes

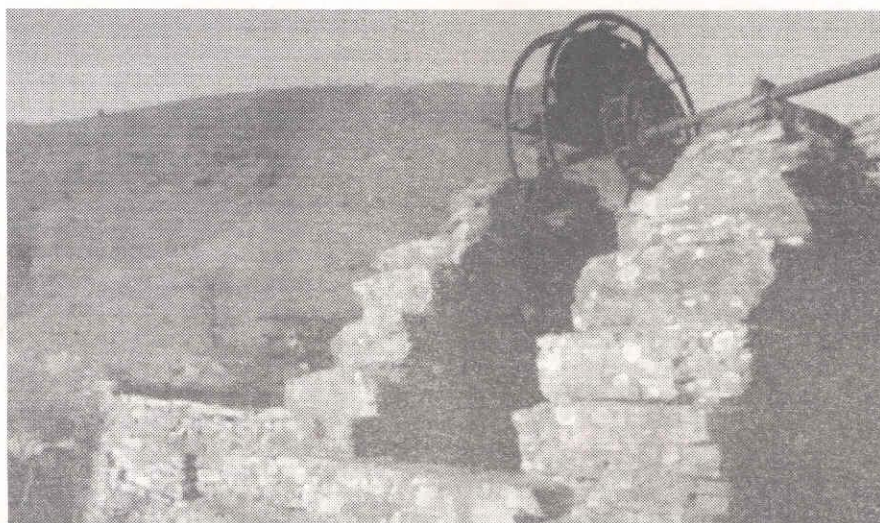
> No dia 18 de Fevereiro realiza-se mais uma iniciativa da Injovem, desta vez uma caminhada entre - Salavessa - Salavessa, seguindo o Guia dos Percursos Pedestres de Nisa, neste caso o nº6, ou Rota dos Açudes.

O percurso inicia-se na aldeia de Salavessa - do bom pão - junto a Montalvão, saindo a norte onde se recomenda que repare nos palheiros de xisto, currais e furdas. Desce-se depois em direcção ao Tejo, pelo velho caminho de Vila Velha de Ródão, acompanha-se a margem do rio e segue-se o caminho até à Fisga do Tejo,

escarpa de uma dezena de metros feita inicialmente para desviar o curso da ribeira do Fivelo e que nos leva até ao primeiro açude e às entranhas da serra de Nisa.

Outros açudes, noras e canais de rega, velhos muros apiários marcam o caminho através do qual se regressa a Salavessa onde não se pode perder o pão, as tigeladas, os bolos dormidos, tal como as sopas de afogado e de carne fresca.

Aqui pode visitar-se ainda as antas do Pego dos Bispo, junto à foz da ribeira do Fivelo.



<u>Fonte:</u> FONTE NOVA	<u>Data:</u> 30/07/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Nisa recebe a elite da Orientação Mundial NORTE ALENTEJANO O'MEETING

De 23 a 25 de Fevereiro, vai decorrer em Nisa o Norte Alentejano O'Meeting 2007, organizado pelo Grupo Desportivo 4 Caminhos, pela Câmara Municipal de Nisa e pela Federação Portuguesa de Orientação.

O Norte Alentejano O'Meeting é um evento de orientação pedestre aberto a pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade, podendo participar nos escalões de competição ou abertos, individualmente ou em grupo. A prova é pontuável para o Ranking da Taça de Portugal e Troféu Regularidade da Federação Portuguesa de Orientação da época 2006/2007 e para o calendário da Liga Mundial da Federação Internacional de Orientação (World Rankink Event - IOF).

O O'Meeting integra a prova "Troféu Norte Alentejano" constituído por três percursos (distância Longa, distância Média e sprint) a contar para o Ranking da Taça de Portugal e IOF WRE. Estão ainda incluídas as provas de "Orientação para as Escolas"

e de "Treinos".

A organização pretende criar as condições para o desenvolvimento da modalidade na região, estando para isso a desenvolver esforços para o desporto Escolar e as associações da região participem no evento. A área escolhida apresenta grande nível técnico para a prática da modalidade, sendo constituído por terreno de montado com áreas de grandes afloramentos rochosos, falésias e rochas de grandes dimensões. O Norte alentejano é considerado a melhor região de Portugal para a prática da modalidade.

Na fase de preparação do evento foram cartografados dois novos mapas de Arês (na escala 1/10.000) e da zona urbana de Nisa (na escala 1/5.000) e foram revistos outros dois correspondentes às zonas das Termas da Fadagosa e de Amieira do Tejo. Os mapas destinados à prática de Orientação obedecem na sua elaboração a normas internacionais (fixadas pela International Specification for Orienteering Maps) e diferenciam-

se de outros mapas pela riqueza e expressividade dos pormenores neles representados como, por exemplo: escala adaptada às características do terreno; representação dos diferentes graus de traficabilidade da vegetação; existência de um grande número de detalhes sem saturação demasiada; utilização de simbologia adequada.

As inscrições para participação no O'Meeting decorrem até 16 de Fevereiro.

No dia 23 de Fevereiro, sexta-feira decorrerão as provas de Treino (às 10 horas, em Arês ou Monte Claro), de Orientação para as Escolas (10h30, em Amieira do Tejo) e a Prova de Treino -Sprint Nocturno (às 20h00, em Amieira do Tejo).

No dia 24 de Fevereiro, sábado decorrerá prova de Distância Longa – WRE (11 horas, em Arês / Nisa) e a prova de Sprint Nocturno (a partir das 19h30, em Nisa).

No dia 25 de Fevereiro, domingo) decorrerá a prova Distância Média, a partir das 9h30.

<u>Fonte:</u> FONTE NOVA	<u>Data:</u> 30/07/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Passeio TT em Alpalhão

No dia 24 de Fevereiro Alpalhão vai acolher um passeio de TT.

João Pedro Godinho, da empresa de eventos e catering "meals and meetings", conta que decidiu organizar este seu primeiro evento uma vez que "tenho casa em Alpalhão e conheço bem toda a região". A zona do Alentejo "é uma zona que tem um potencial turístico muito grande e que eu acho que não está muito bem aproveitado e eu quero tentar levar o máximo de pessoas de Lisboa para o Alentejo", declara João Pedro Godinho, acrescentando que apesar de gostar de contar com participantes de ambos os lados "queria muitos mais de Lisboa porque isto vai ser um passeio/cultural. A ideia era tentar ajudar e conhecer um pouco a conhecer às pessoas que não conhecem tão bem essa zona do Alentejo".



Contando já com alguns inscritos, o organizador revela ainda que "para este não ser um passeio normal", irá ter lugar, na parte da manhã um passeio TT, e da parte da tarde irá ser feito um passeio TT/Prova "com carta de navegação e que será tipo uma competição".

As inscrições para o Passeio TT de 24 de Fevereiro já se encontram abertas, e todos os interessados podem fazer a sua inscrição através do telemóvel 919 458 650 ou do e-mail meals@mealsandmeetings.com

Fonte:
ECOS DO SOR
Data:
31/07/2007

Nisa

Cinema alternativo de regresso

Edição deste ano privilegia projecção de películas premiadas

JORGE TRAQUETE
ecossor@nmc.pt

A vila de Nisa volta a acolher, entre 21 e 25 de Fevereiro, o cinema fantástico e de terror na IX edição do "Festival de Cinema Alternativo". Promovido pela associação local INJOVEM, a edição deste ano vai privilegiar a projecção de cinco películas premiadas em diversos festivais nacionais e internacionais do género, com destaque para o Fantasporto, sendo que todos os filmes que este ano passam por Nisa pertencem à Distribuidora Cinema Novo, que habitualmente detém os direitos dos filmes exibidos no "Fantas". O festival arranca dia 21, quarta-feira, com o filme neozelandês "Entrevista com o Assassino" de Scott Reynolds, vencedor de inúmeros prémios internacionais tais como: Melhor Realizador (Festival de Cinema da Catalunha); Melhor Actor no FantaFestival (Mostra de Cinema Fantástico de Roma) e Prémio do Público (Festival Internacional de Cinema Fantástico Puchon, Coreia do Sul). Fez parte da selecção oficial do Fantasporto em 1998 (Melhor Actriz Rebecca Honns) onde obteve o Prémio Especial do Júri. A 22, quinta-feira, roda "Vinzent" do realizador alemão Ayassi. Esta película foi a vencedora dos Prémios Júri e Crítica do Fantasporto; nomeação para Melhor Filme da Secção Oficial de Cinema Fantástico e filme Méliès d'Argent. O cinema



neozelandês volta a marcar presença a 23 de Fevereiro, com o filme de culto "O Navegador" de Vincent Ward, (Prémios de Melhor Realizador e do Público no Fantasporto 1989 e primeiro filme neozelandês a ter a honra de ser

seleccionado para o Festival de Cannes).

"Fausto 5.0" encerra Festival

No Sábado dia 24, lugar para a obra "O Último Filme de Terror", do realizador britânico

Julian Richards, (uma das grandes surpresas do Festival de Cannes de 2003). O certame encerra com chave d'ouro pela mão de "Fausto 5.0" dos catalães Isidro Ortiz, Alex Ollé e Carlos Padriッサ, (os dois últimos são membros do grupo teatral La Fura Dels Baus). "Fausto 5.0" é o filme europeu mais premiado dos últimos anos e arrecadou prémios como o Méliès d'Or em 2002 (Melhor Filme Europeu de Cinema Fantástico); Prémio Goya (Prémio do Cinema Espanhol); Prémio Raven de Prata do Festival Internacional de Cinema Fantástico de Bruxelas; Grande Prémio do Festival Europeu de Cinema da Finlândia (Espoo); Prémio para Melhor Actor e Melhor Filme da Secção Oficial Cinema Fantástico do Festival Internacional de Cinema do Porto (Fantasporto) em 2002. Todas as sessões são para maiores de 16 anos e começam às 21h30. Os bilhetes diários custam 1,50 euros (para sócios da INJOVEM) e três euros para o público em geral.

O passe único para os cinco dias de Festival custa 12,50 euros. Mais informações, ou compra de ingressos, na sede da Associação Juvenil INJOVEM (Rua Marechal Gomes da Costa, 12 em Nisa), através dos telefones 245 413 671, 934 777 819 e 934 777 824 ou através dos endereços de correio electrónico: inijovem@sapo.pt e; inijovem@gmail.com. O programa do festival pode ainda ser consultado na Internet, no endereço: <http://viladenisa.home.sapo.pt>.

<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 31/07/2007
-------------------------------------	-----------------------------------

23 DE JANEIRO DE 2007

Santana acolhe "Feira da Ladra"

Está aberta ao público em Santana (Nisa) até 3 de Fevereiro uma feira de livre troca ("Feira da Ladra"). Organi-

zada pelo Clube Desportivo e Recreativo de Santana, em parceria com Junta de Freguesia local e a autarquia de Nisa,

a feira permite a compra e a venda de todo o tipo de materiais, máquinas, equipamentos, roupas, alfaías, antigui-

dades, etc. É uma boa oportunidade para conhecer esta freguesia do concelho de Nisa.